

BOLETIM



# FRUTICULTURA

Primeiro Semestre / 2023





## APRESENTAÇÃO

O Oeste da Bahia, é referência em produtividade de grãos e fibras no cenário nacional. No entanto, a fruticultura nos últimos anos, vem sendo considerada como um novo vetor de crescimento da agricultura oestina, com a diversidade e volumes de produção bem significativos.

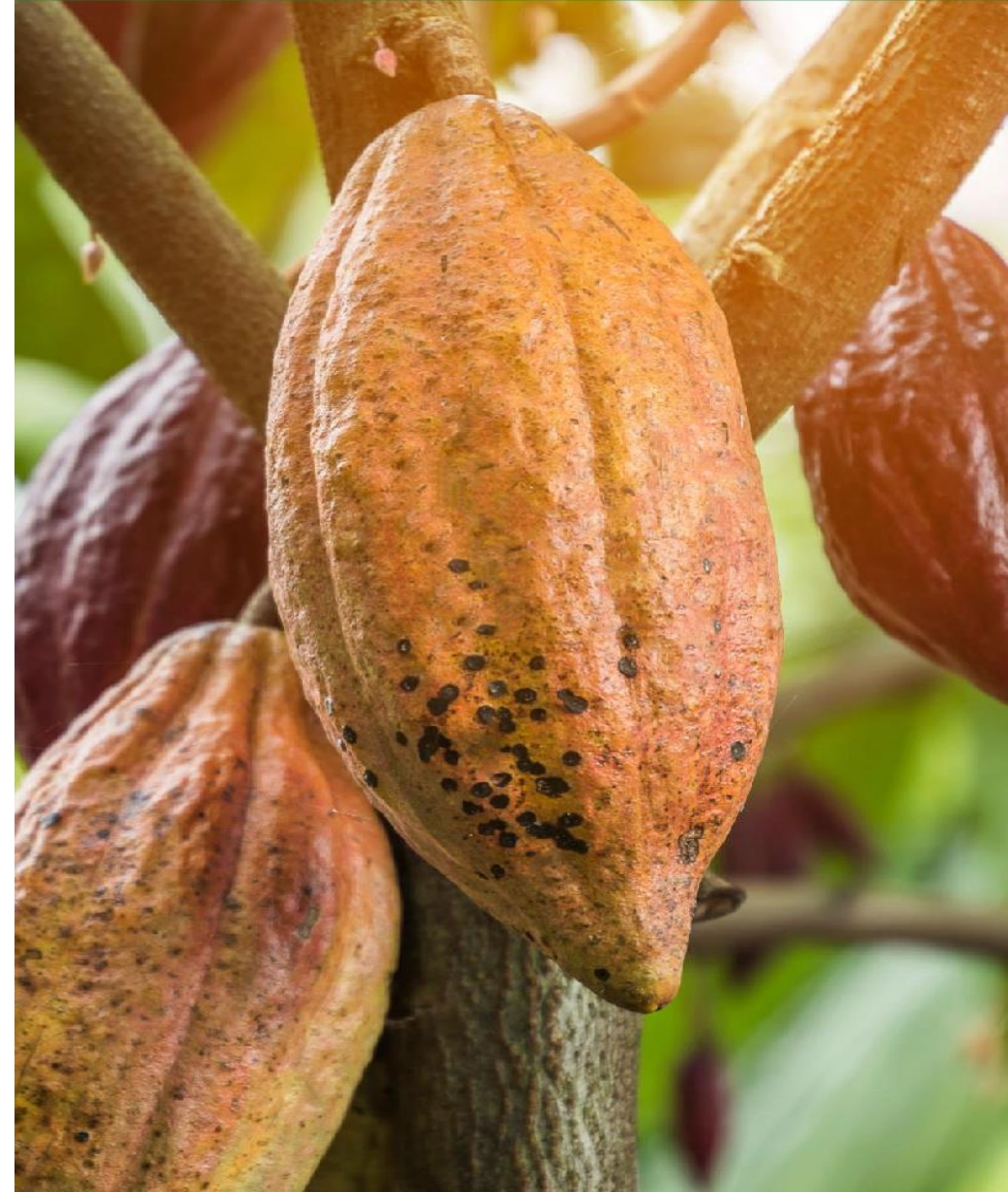
A cadeia de frutas vem norteando uma enorme pujança para o setor produtivo. Ao todo, somam-se mais de 12 mil ha, na região Oeste do estado, com contribuições significativas para o PIB de algumas cidades.

Diante disso, a partir do ano de 2023, a equipe da AIBA, está levantando dados, junto a produtores, representante de propriedades rurais, afim de monitorar e trazer informações da cadeia, em periodicidade semestral.

No Boletim de frutas, você encontrará as principais informações sobre o contexto da fruticultura do Oeste do estado, com informações fitossanitárias, comercialização e produção das culturas de maior destaque regional.

BOLETIM

**FRUTICULTURA**





# INTRODUÇÃO

A grande produtividade de culturas como a Banana e o Cacau, trazem de certa forma, interesse de empresários e de grandes investidores, para utilizar a matéria-prima na produção de derivados para consumo local, bem como para exportação.

Além disso, os perímetros irrigados, são responsáveis pela movimentação da economia local através da geração de empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva da região.

Os municípios da região com maior destaque na cadeia são: Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Cocos e Riachão das Neves





# NÚMEROS DA REGIÃO



CACAU



ÁREA PLANTADA

254 ha



PRODUTIVIDADE

83 @/ha



PRODUÇÃO

7,3 ton

COTAÇÕES NOS ÚLTIMOS SEIS MESES



JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ

JAN

R\$

178,77

178,08

175,69

178,00

189,15

196,38

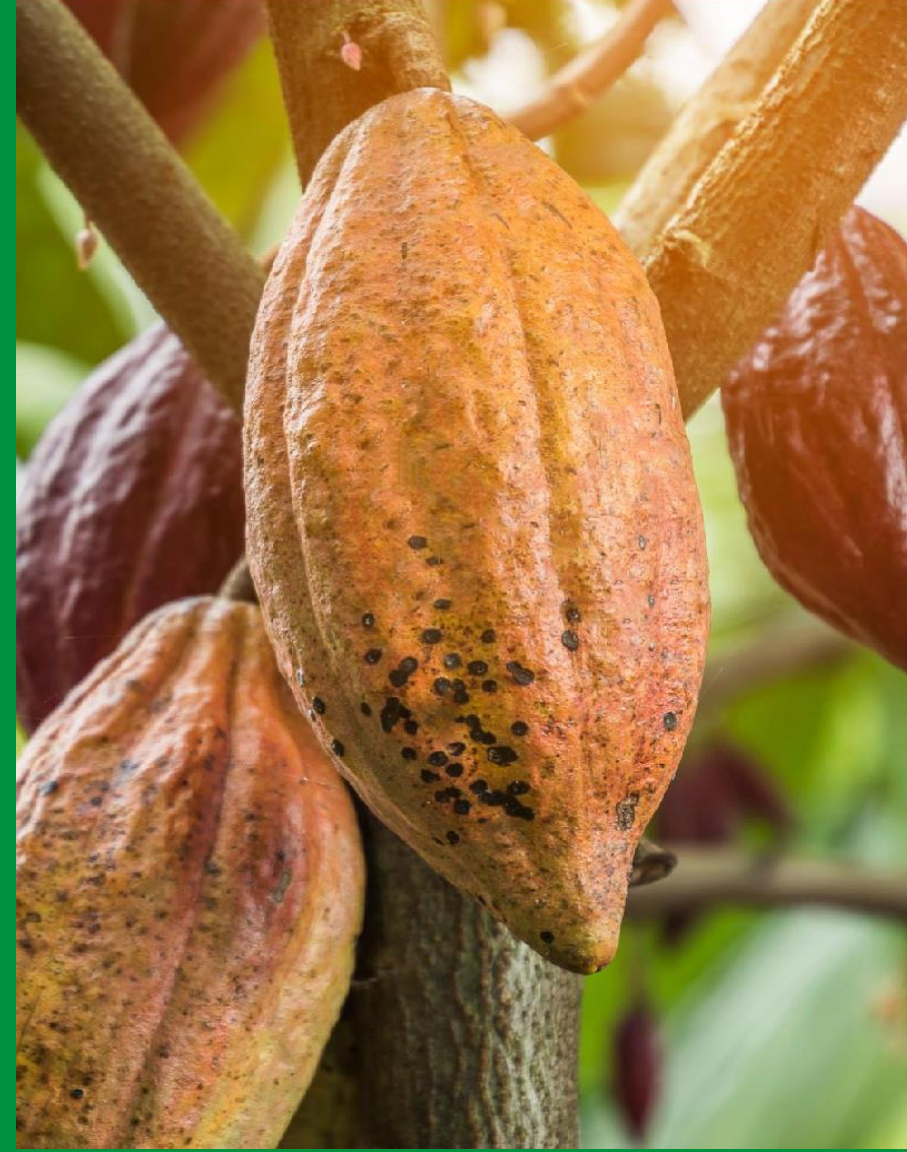
206,00

BOLETIM

FRUTICULTURA



# NÚMEROS DO CACAU



Municípios	Ano	Área Estimada (ha)	Produtividade (@/ha)	*Custo Médio Manutenção (R\$)	VBP (R\$)
Barreiras - BA	2023	7,4	85	4.800	125.800
	2022	4,4	65	3.800	57.200
Cocos - BA	2023	224	90	8.200	4,032
	2022	180	50	6.980	1,800
Riachão das Neves	2023	30	140	7.480	840.000
	2022	24	110	6.246	528.000

\* Custo Médio de Manutenção



# MANEJO DO CACAU



**Plantio**

**Colheita**

**Comercialização**

**Outubro a Março**

**Setembro a Março**

**Outubro a Março**

**Agosto a Novembro**

**Durante o ano**

**Tratos culturais**

**Temporã**





# NÚMEROS DA REGIÃO



**BANANA**  
(Prata/ Nanica)



ÁREA PLANTADA

**12.219** ha



PRODUTIVIDADE

**50** ton/ha



PRODUÇÃO

**308** mil/ton

COTAÇÕES NOS ÚLTIMOS SEIS MESES  
Caixa 22kg



BANANA PRATA

R\$

JUL

51,48

AGO

57,86

SET

77,00

OUT

74,58

NOV

84,70

DEZ

92,62

JAN

91,60

BANANA NANICA

R\$

JUL

50,60

AGO

55,22

SET

73,70

OUT

79,20

NOV

68,86

DEZ

39,60

JAN

31,24

BOLETIM

**FRUTICULTURA**



# NÚMEROS DA BANANA

Municípios	Ano	Área Estimada (ha)	Produtividade de (Ton/ha)	Custo Médio Manutenção (R\$)	VBP (R\$)
Barreiras - BA	2023	604,5	75	48.800	2,811
	2022	592,5	71	40.000	2,156
Bom Jesus da Lapa- BA	2023	9.800,0	30	33.550	15,288
	2022	10.000,0	30	27.500	15,600
Riachão das Neves	2023	1.086,4	108	50.935	6,098
	2022	1.034,7	107	41.750	5,753

\* Custo Médio de Manutenção







# MANEJO DA BANANA



**Plantio**

**Colheita**

**Comercialização**

Novembro a Fevereiro

Janeiro a Dezembro

Janeiro a Dezembro

Janeiro a Dezembro

Tratos culturais





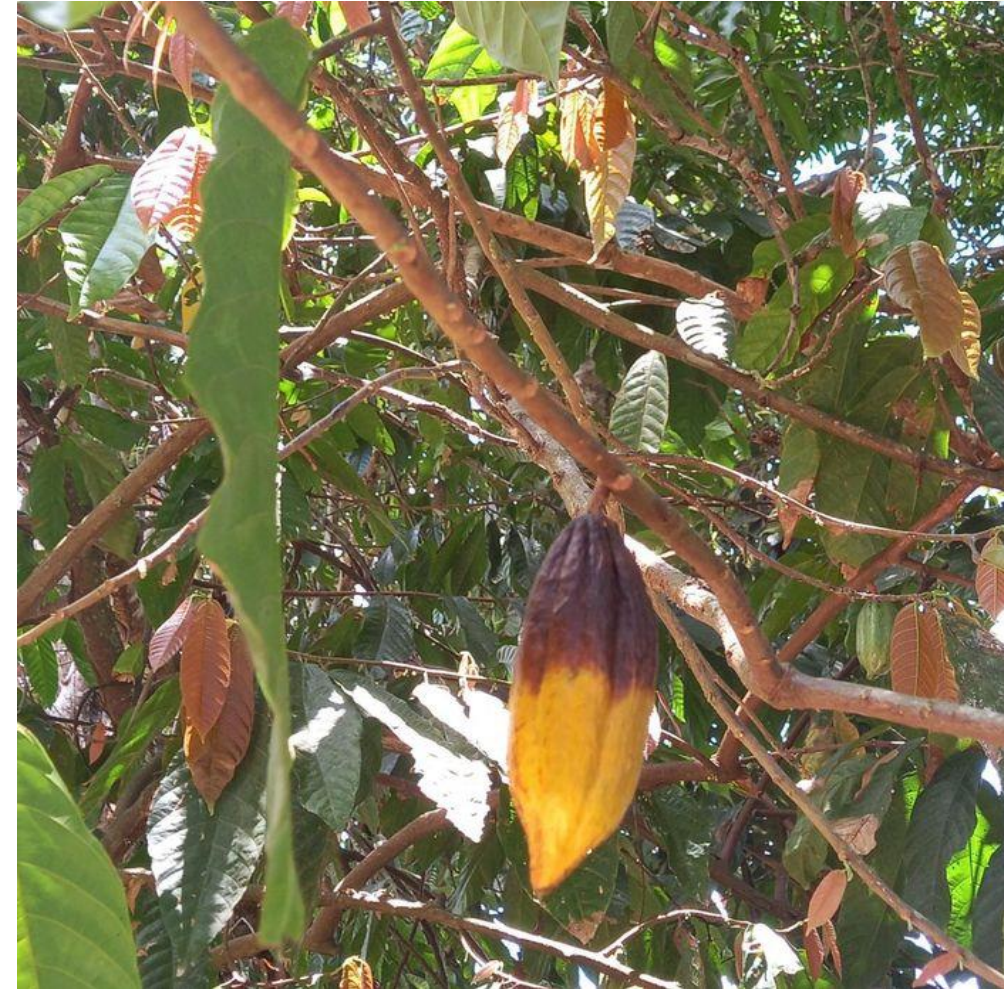
# Fitossanitário

## Pragas e Doenças

Durante os últimos anos, os produtores de Banana do Oeste da Bahia vem sendo desafiados com problemas fitossanitários na fruticultura.

Nos últimos meses, a equipe técnica da Aiba esteve levantando dados a respeito das doenças e pragas que mais comprometem o manejo dos produtores como: **Sigatoka-Amarela (*Mycosphaerella Musicola*)**, **Fusariose da Banana (*Fusarium oxysporum* f. sp. *Cubense*)**, e problemas de nematoides (*Radopholus similis*).

Na Cacaucultura, a Bahia é classificada como área de “Praga Quarentenária Ausente de Monilíase”, desde 2007, executa ações de Prevenção à doença, com educação fitossanitária, capacitações de identificação da doença, pontos de ingresso e rotas de risco.



Fonte: Adab

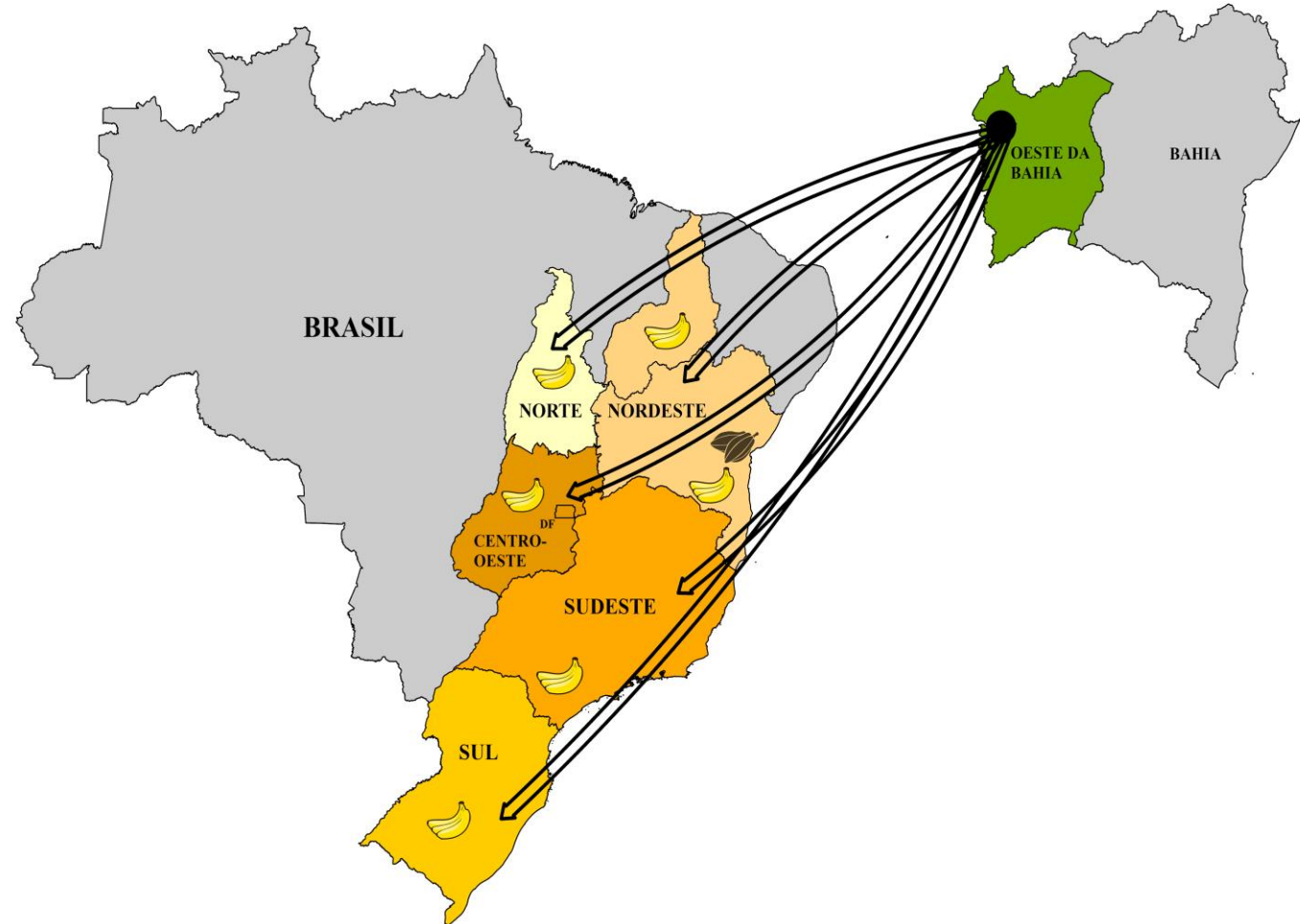


# LOGÍSTICA DE MERCADO

## Banana e Cacau

As vendas externas, até dezembro de 2022, tiveram um volume de 84,32 mil toneladas, número inferior 22,4% em relação a 2021 e praticamente igual ao volume de banana comercializado, em 2020 no estado.

A grande maioria das frutas produzidas na região do oeste da Bahia, são comercializadas no mercado interno. Especificamente no caso do cacau, cerca de 90% são comercializados para mercados internos. Já na bananicultura, mais de 65% é comercializado nos CEASAS dos grandes centros do país. Atualmente o município de Bom Jesus da Lapa, é considerado o segundo maior produtor de banana do Brasil.





## SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

### No Oeste da Bahia, máquina substitui o uso de sacos plásticos por papel biodegradável

A Bio Brasil Mudas, utiliza máquina do sistema *Paper Pot*, que possui capacidade produtiva de mil unidades por hora, realizando o enchimento e lacre das mudas de cacau de forma semi-automática.

Além da maximização da produção de forma eficiente, padronizada e segura, a máquina permite a substituição do uso de sacos plásticos por papel biodegradável, capaz de preservar as propriedades fisiológicas da muda e que, diferente do plástico que era retirado do plantio, pode ser plantado preservando o meio ambiente e otimizando o processo de plantio.

Fonte: Bio Brasil Mudas

BOLETIM

**FRUTICULTURA**





# AGRONEGÓCIO

O Oeste da Bahia, há anos vem sendo reconhecido como o celeiro de grãos da Bahia, onde são produzidos café e soja de qualidade, milho como uma das maiores produtividades do mundo, e algodão com fios tão bons ou melhores que os egípcios. Tal condições, está atraindo investidores para a cacauicultura.

Uma das principais características do cacau do Oeste da Bahia, é que o mesmo está livre da vassoura de bruxa, isso em decorrência do clima da região. As mudas são produzidas com muita tecnologia, assim, muitos produtores estão otimistas em relação a produtividade.

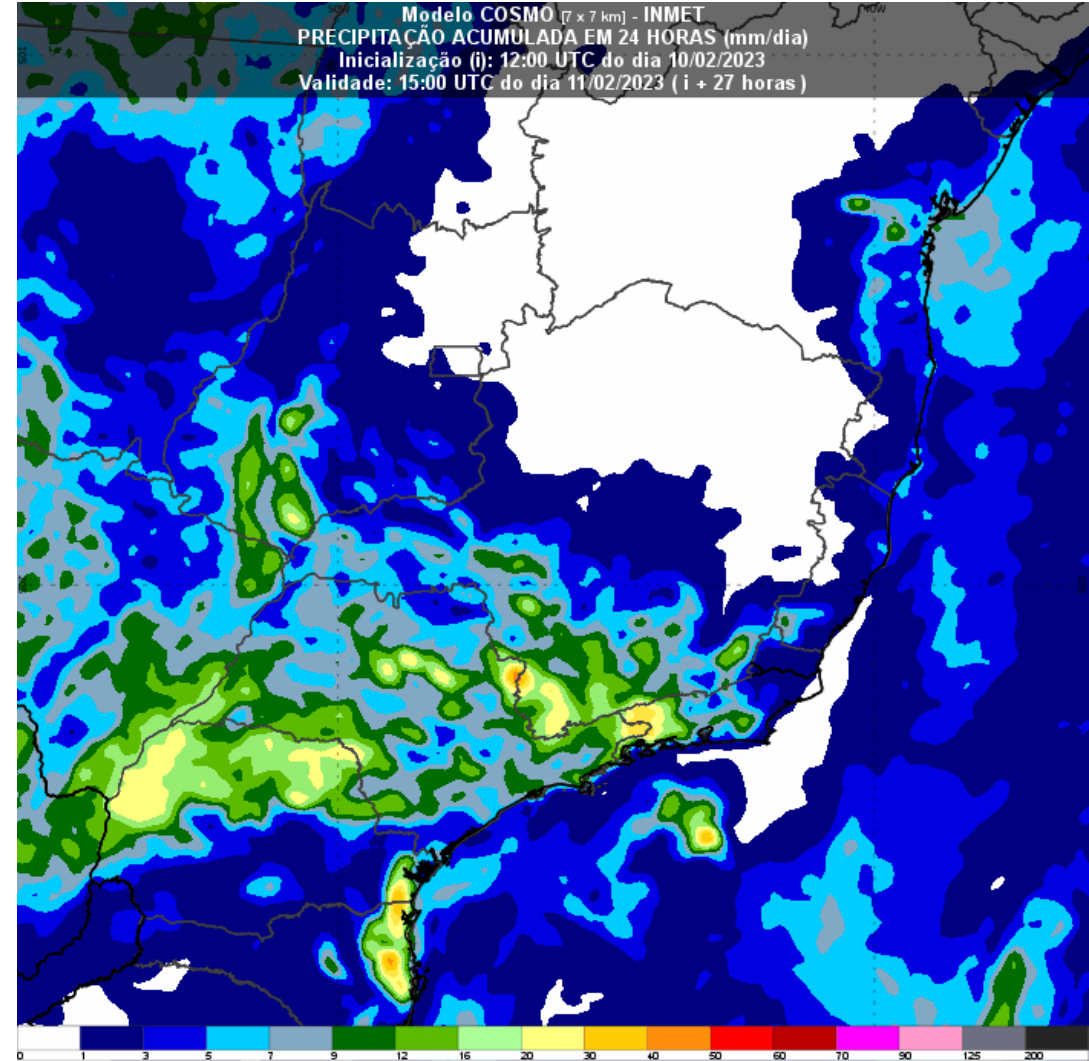
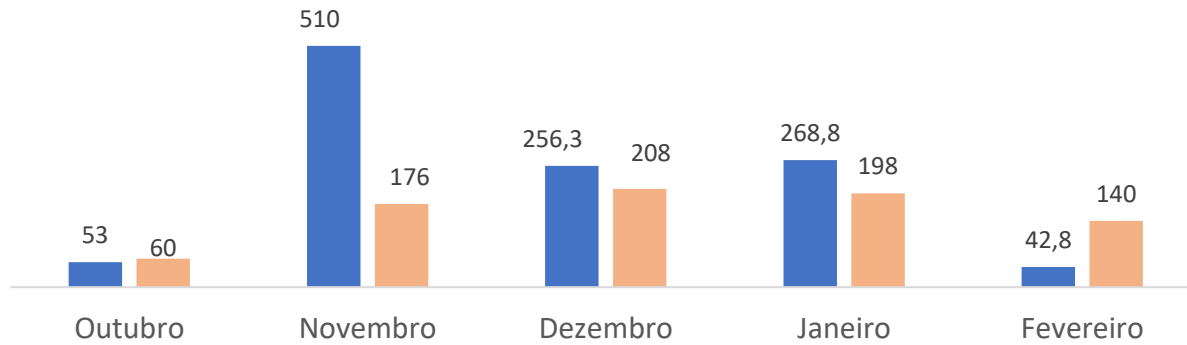




# TEMPO

Os dados numéricos do INMET (2023) e as previsões estendidas, vêm indicando um aumento da probabilidade para ocorrência de *El Niño* a partir do início do segundo semestre de 2023. Até o momento ainda não se pode constatar o fenômeno climático, onde os modelos trazem apenas a eminência da possibilidade do fenômeno. As temperaturas devem estar dentro da média histórica nas principais regiões produtoras, consoante o Boletim Agroclimatológico do INMET. Isso poderá favorecer o crescimento, o controle da oferta dos frutos e a sua colheita.

Precipitação mensal 2022/2023



# FICHA TÉCNICA

## PRESIDENTE AIBA

Odacil Ranzi

## DIRETOR EXECUTIVO

Alan Malinski

## EQUIPE TÉCNICA

Aloísio Júnior

Eneas Porto

Gabriel Juchem

Gildeon Araujo

Glauciana Araújo

Luiz Stalhke

Marcus Neves

Raquel Paiva

## ORGANIZAÇÃO

Aiba 2023

## FONTES

Aproban

Adab

Bio Brasil

Conab

Copernana

DNR

Frutas Oeste

SPR de Bom Jesus da Lapa

## REVISÃO

Ascom Aiba

BOLETIM



# FRUTICULTURA

Primeiro Semestre / 2023

